Cidades que estão ficando mais vazias

IBGE revelou que em 25 cidades do Estado, como Pancas, Alegre e Itarana, o número de habitantes caiu

ALESSANDRO DE PAULA ROBERTA PEIXOTO

que Alto Rio Novo, Pancas, Itarana e Muniz Freire têm em comum? As cidades fazem parte da relação dos 25 municípios capixabas que sofreram queda populacional nos últimos anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

O levantamento, que faz uma comparação do censo demográfico de 2000 com a contagem da população feita em 2007, aponta os municípios que cresceram e os que encolheram em relação à quantidade de moradores. Entre os que mais cresceram estão Serra, Sooretama e Fundão.

A contagem populacional ocorre anualmente, mas não visitou os municípios na sua tota-lidade, somente os que possuem até 170 mil habitantes.

No Estado, cinco dos 78 municípios ficaram de fora da contagem e tiveram a população de 2007 estimada: Vitória, Vila Velha, Serra, Cachoeiro de Itapemirim e Cariacica.

Já o censo demográfico é realizado de 10 em 10 anos e visita todos os domicílios. O próximo será em 2010.

Para o professor de Geografia Hélder Januário Gomes, especialista em Produção do Espaço Urbano, os municípios que perderam moradores não apresentaram nenhuma atividade econômica para impulsionar o desenvolvimento. A maioria ainda depende do meio rural e perde população para os centros mais dinâmicos.

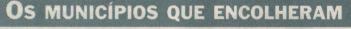
O professor de Geografia Brun-no Miranda Aguiar ressalta que a maior parte das migrações ocorrem devido ao cunho econômico. "Isso acontece não só com o Espírito Santo. Faz parte do histórico das migrações em nível mundial".

O professor de Geografia e Geo-política Wilton Pires Júnior, o Júnior Bola, frisa que municípios como Alto Rio Novo e Muniz Freire têm ausência de faculdades, o que faz com que as pessoas saíam das cidades. "O êxodo da população não está ligado somente à

busca de empregos. As pessoas querem qualidade de vida." Outra cidade que aparece na relação dos municípios que encolheram está Alegre. O empresário Júlio Morgado, 47, mora no local há 40 anos e não pre-tende sair de lá. Ele é casado com

Marilene, 53, e pai de Juliana, 18, e Wagner, 22.

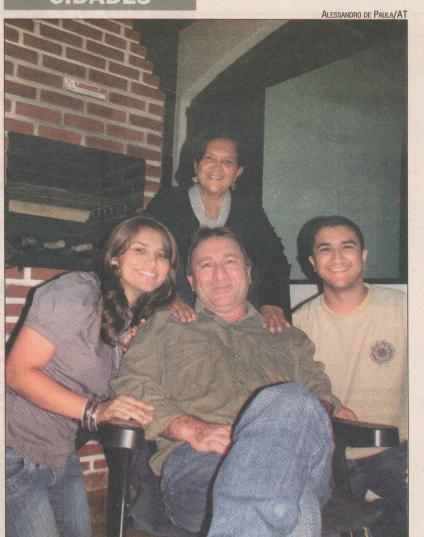
"Meu pai trouxe toda a família para Alegre. Todos os meus irmãos saíram. Uns retornaram para Muniz Freire, de onde viemos. Outros para Muqui e até Porto Seguro, na Bahia. Só eu continuei aqui. A cidade é pacata e o povo acolhedor.'



Município	2000	2007	Redução
Alto Rio Novo	6.964	6.198	-1,7%
Pancas	20.402	18.465	-1,5%
Itarana	11.425	10.569	-1,2%
Muniz Freire	19.689	18.196	-1,2%
Água Doce do Norte	12.751	11.934	-1,0%
Brejetuba	11.687	10.949	-1,0%
Boa Esperança	13.679	12.912	-0,9%
João Neiva	15.301	14.403	-0,9%
Mantenópolis	12.201	11.463	-0,9%
Afonso Cláudio	32.232	30.773	-0,7%
Alegre	31.714	30.473	-0,6%
Itaguaçu	14.495	13.881	-0,6%
Águia Branca	9.599	9.281	-0,5%
Ecoporanga	23.979	23.296	-0,4%
Ibitirama	9.211	8.994	-0,4%
Mucurici	5.900	5.755	-0,4%
lúna	26.112	25.533	-0,3%
Santa Teresa	20.622	20.179	-0,3%
Castelo	32.756	32.250	-0,2%
Vila Valério	13.875	13.646	-0,2%
Conceição da Barra	26.494	26.230	-0,2%
Dores do Rio Preto	6.188	6.106	-0,2%
Laranja da Terra	10.934	10.802	-0,2%
Rio Novo do Sul	11.271	11.111	-0,2%
Santa Leopoldina	12.463	12.349	-0,1%

Fonte: Contagem da População 2007 e Censo Demográfico 2000, do Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE).



O empresário Júlio, com a família, não pensa em sair de Alegre

"BUSCA POR EMPREGO"

"De uma maneira geral, os municípios pequenos perderam população para os municípios pólos, que são mais desenvolvidos economicamente.

Nessas regiões, a população migra em busca de emprego. São raras as exceções de cidades que conseguiram ter um crescimento positivo. Um exemplo é Venda Nova do Imigrante, em função do agroturismo, e o outro é Santa Maria de Jetibá, por conta da agricultura e por ser o segundo maior produtor de ovos

Como os municípios não conseguem segurar a população, o que acontece é uma concentração na Grande Vitória e também em lugares como Linhares e Colatina, que registram maior desenvolvimento econômico.

Em Sooretama, por exemplo, a explicação para a migração de pessoas para lá pode ser dada por conta da proximidade de Linhares. Mas a verdade é que os municípios litorâneos atraem mais população do que as cidades do interior.'

Max Athayde Fraga Chefe Estadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

erta. Cidades Tribuna. 1,2,3.4.